

Tratamento cirúrgico de assimetrias faciais: a importância do diagnóstico precoce

Eduardo Santana JACOB, Déborah Laurindo Pereira SANTOS, Raphael Capelli GUERRA, Luiz Henrique Soares TORRES, Renato Torres AUGUSTO NETO, Eduardo Hochuli VIEIRA

As assimetrias faciais representam uma característica humana comum, se tornando importante quando o paciente se queixa de repercussões estéticas ou funcionais. A etiologia do crescimento facial assimétrico pode ser de origem congênita, genética ou adquirida. O diagnóstico precoce das assimetrias aumenta a previsibilidade do tratamento, reduzindo a morbidade cirúrgica. O tratamento visa reestabelecer a estabilidade oclusal através das funções maxilomandibulares, bem como uma melhora estética. O aumento do volume na região dos côndilos da mandíbula, denominado hiperplasia condilar, corresponde a uma má-formação de desenvolvimento, autolimitada, resultando em assimetria facial perceptível associada a distúrbios no plano oclusal. A hiperplasia condilar geralmente é unilateral, possui uma duração indeterminada do crescimento e frequentemente inicia-se durante o estirão de crescimento puberal. A cirurgia ortognática bi-maxilar associada a condilectomias é o tratamento de escolha para assimetrias faciais com alteração do plano oclusal e dos condilos mandibulares. O presente trabalho visa relatar o caso de um paciente jovem, 16 anos, com queixas de alteração da oclusão dentária e desvio de mento após dois anos de finalização do tratamento ortodôntico. Com o diagnóstico de hiperplasia condilar unilateral, o mesmo foi tratado precocemente com a condilectomia sem necessidade de cirurgia ortognática complementar, reduzindo assim a intervenção cirúrgica e levando a um resultado estético e funcional satisfatório.

DESCRITORES: Cirurgia ortognática; Assimetria facial; Côndilo mandibular